

Programa Nacional de Formação Clínica Complementar

Problema primário

Disparidade e número reduzido de oportunidades para aplicação de conhecimentos e competências clínicas adquiridos no curso de Medicina, bem como para a vivência da prática clínica e da integração em equipas multidisciplinares, no contexto das várias Escolas Médicas.

Problemas secundários

- Ausência ou reduzido contacto com as várias **especialidades da carreira em Medicina** existentes;
- Ausência ou reduzido tempo letivo protegido para o **treino prático** de gestos clínicos, cirúrgicos e comportamentos adequados da prática clínica;
- Ausência ou reduzido **tempo tutorado num rácio que proporcione um ambiente favorável à aquisição de conhecimentos, disponibilidade, interação e *feedback***, por um médico especialista em contexto hospitalar ou de cuidados de saúde primários.

Contexto e fundamentação

Enquanto futuros médicos, é cada vez mais urgente uma noção ampla do ensino médico pré e pós-graduado, bem como uma capacidade de adaptação aos constrangimentos que por vezes surgem na formação formal de um estudante de Medicina.



São diversas as causas que levam a que os estudantes identifiquem lacunas na sua formação médica. Independentemente de ser por uma inexistência ou uma insuficiência marcada dos recursos de ensino, ou pela própria curiosidade ou interesse pessoal, é sentida a necessidade de os estudantes colmatarem, fora dos períodos letivos, falhas que detetam no seu ensino e aprendizagem, seja pela existência de elevados rácios estudante-tutor no ensino clínico, pela falta de oportunidades devido ao tempo e à extensão das matérias consideradas fundamentais no currículo médico, ou por quaisquer outros motivos.

Enquanto representante dos estudantes de Medicina de Portugal, deve a ANEM oferecer-lhes oportunidades para complementarem a sua formação.

Através da criação do **Programa Nacional de Formação Clínica Complementar**, pretende-se que o conjunto dos Programas Nacionais no âmbito da Área de Formação abarque a totalidade de tópicos passíveis de serem abordados no contexto do exercício da Medicina em Portugal, tanto a nível curricular como extracurricular, através de atividades formativas locais e nacionais.

Objetivos

- Contribuir ativamente para a **formação clínica complementar do currículo** das Escolas Médicas;
- Expandir o **tempo de contacto** com áreas de interesse dos estudantes de Medicina, aprofundando as valências da formação clínica curricular a nível nacional;



- Proporcionar aos estudantes de Medicina de todo o país **experiências formativas clínicas** enriquecedoras, organizando eventos e estágios que despertem o seu interesse e contribuindo para uma visão mais completa e informada acerca da prática clínica no currículo médico;
- Gerar oportunidades formativas quer em contexto hospitalar, quer em contexto de cuidados primários, fomentando a existência de um **rácio que proporcione um ambiente favorável à aquisição de conhecimento, disponibilidade, interação e feedback por parte de tutores**;
- Desenvolver atividades formativas de cariz clínico que pautem pela inovação e excelência, cobrindo os interesses dos estudantes de Medicina e tirando partido do **contacto com stakeholders e parceiros** experientes nas respetivas matérias.

Indicadores

- Número de **atividades de carácter formativo clínico** para a capacitação dos estudantes de Medicina ao abrigo deste Programa Nacional;
- Número de **stakeholders e/ou parceiros** da ANEM envolvidos nas atividades ao abrigo deste Programa Nacional;
- Número de **vagas** nas atividades desenvolvidas ao abrigo deste Programa Nacional;
- Número de **participantes** nas atividades desenvolvidas ao abrigo deste Programa Nacional;



- Número de **horas de contacto** nas atividades desenvolvidas ao abrigo deste Programa Nacional;
- Número de **inscritos não colocados** nas atividades desenvolvidas ao abrigo deste Programa Nacional;
- Número de **vertentes trabalhadas** nas atividades desenvolvidas ao abrigo deste Programa Nacional;
- **Avaliação global** das atividades ao abrigo deste Programa Nacional.

Referências

1. Estudo “Exposição e perceção dos alunos a competências clínicas - retrato do 6º ano nas Escolas Médicas Portuguesas”, Grupo de Trabalho em Educação Médica da ANEM (2018)
2. Diogo, P.; Moreira, A; Coimbra, A; Silva, A; Martins, A; Mendonça, C; Carvalho, C; Almeida, G; Almeida, H; Moreira, I; Rodrigues, M; Goulão, M; Vasconcelos, R; Vicente, R; Magano, S. (2016) Estudo sobre as Condições Pedagógicas das Escolas Médicas Portuguesas: Uma Análise Nacional Sobre a Satisfação Estudantil, Rácios Estudante-Tutor e Número de Admissões. *Acta Médica Portuguesa*, 29(5):301-30.